

Judite 9, 17-19; 10, 1-4

17 Deus dos Céus, Criador das águas, e Senhor de todo o criado, ouve a esta miserável que te suplicá, e que presume da tua misericórdia.

18 Lembra-te, Senhor, do teu pacto, e põe as palavras na minha bôca, e fortifica a resolução do meu coração, para que a tua casa permaneça em te santificar:

19 E tôdas as nações conheçam que tu és Deus, e que não há outro senão tu.

CAPÍTULO 10

JUDITE SE ENFEITA, E TOMANDO CONSIGO UMA ESCRAVA, SAI, E VAI TER AO CAMPO DOS ASSÍRIOS. E' ALI APANHADA, E LEVADA A PRESENÇA DE HOLOFERNES, O QUAL FICA LOGO CATIVO DA SUA BELEZA.

1 Sucedeu pois que tendo Judite cessado de clamar ao Senhor, se levantou do lugar, onde se tinha prostrado em terra diante do Senhor.

2 E chamou a sua escrava, e descendo à sua casa, tirou de si o cilício, e despiu-se dos hábitos de sua viuvez,

3 e lavou o seu corpo, e ungiu-se de preciosos cheiros, e entrançou os cabelos de sua cabeça, e pôs uma coifa magnífica sôbre a sua cabeça, e vestiu-se com os vestidos da sua gala, e calçou os seus pés de sandálias, e pôs braceletes, e jóias do feitio de açucenas, e arrecadas, e anéis, e ornou-se com todos os seus enfeites. (1)

4 O Senhor lhe acrescentou a gentileza: Porque todo êste adôrno procedia não de algum mau desejo, mas de virtude: E por isso o Senhor lhe aumentou tal

(1) **E ORNOU-SE COM TODOS OS SEUS ENFEITES** — Não por intento de vaidade, nem por qualquer outro mau desejo, mas sim para praticar um ato de justiça.

formosura, que aparecesse aos olhos de todos de incomparável beleza.

5 Deu pois para levar à sua escrava uma garrafinha de vinho, e uma almotolia de azeite, e farinha, e figos passados, e pão, e queijo, e partiu.

6 E tendo ela chegado à porta da cidade acharam a Ozias, e aos anciãos da cidade, que a estavam esperando.

7 Êles vendo-a de pasmados se admiraram sobremaneira da sua beleza.

8 Não lhe perguntando contudo coisa alguma, deixaram-na passar, dizendo: O Deus de nossos pais te dê graça, e corrobore com a sua fortaleza tôdas as resoluções do teu coração, para que Jerusalém se glorie em ti, e o teu nome seja no número dos Santos e Justos.

9 E os que estavam ali presentes disseram todos a uma voz: Assim seja, assim seja.

10 Mas Judite, orando ao Senhor, passou as portas, ela e a sua escrava.

11 E sucedeu que quando ela descia do monte, ao amanhecer do dia, lhe saíram ao encontro as guardas avançadas dos assírios, e a prenderam, dizendo: De onde vens tu? Ou para onde vais?

12 Respondeu ela: Eu sou uma das filhas dos hebreus, e eu por isso fugi da presença dêles, porque previ que êles vos hão de ser entregues a saque, porque desprezando-vos, não quizeram render-se-vos voluntariamente para encontrarem misericórdia em vossa presença.

13 E por esta causa pensei comigo, dizendo: Irei à presença do príncipe Holofernes, para lhe descobrir os seus segredos, e para lhe mostrar por que entrada os

possa tomar, sem que pereça um só homem do seu exército. (2)

14 E tendo aquêles homens ouvido as suas palavras, consideravam o seu rosto, e nos seus olhos estava o pasmo, porquanto sobremodo se maravilhavam de sua formosura.

15 E disseram-lhe: Tu salvaste a tua vida porque tomaste tal resolução de vir ter com o nosso príncipe.

16 E debes saber isto, que quando te apresentares diante dêle, êle te há de tratar bem, e tu lhe hás de ganhar o coração. Levaram-na pois à tenda de Holofernes, noticiando-lhe quem ela era.

17 E tendo entrado à sua presença, logo Holofernes ficou cativo de seus olhos.

18 E os seus oficiais lhe disseram: Quem poderá desprezar o povo dos hebreus, que tem mulheres tão belas, que devamos com razão pelejar contra êles para as possuirmos?

19 E Judite vendo a Holofernes assentado debaixo de um mosquiteiro, que era de púrpura, e tecido de ouro, e de esmeraldas, e de pedras preciosas:

20 E depois de ter olhado para o seu rosto, o ado-

(2) PARA LHE MOSTRAR — E' certo que mentia, por não ser aquela a sua intenção, porém o fim que tinha em vista era a salvação do seu povo; porém é de notar que a Escritura não louva esta mentira; aplaude o ter-se enfeitado, mas não o ter mentido. S. Tomás, com a sua incontestável autoridade, escreve: "*Quidam commendatur in Scriptura non propter perfectam virtutem, sed propter quandam virtutis indolem, scilicet quia apparebat in eis aliquis laudabilis affectus, ex quo monebantur ad quaedam indebita facienda; et hoc modo Jndith laudatur, non quia mentita est Holoferni, sed propter affectum, quem habuit ad salutem populi, pro qua periculis se exposuit*". 2a. 2al q. 110, a. 3 ad 8m.

rou, prostrando-se em terra. E os oficiais de Holofernes a levantaram, por mandado do seu senhor. (3)

CAPÍTULO 11

HOLOFERNES PERGUNTA A JUDITE POR QUE RAZÃO DEIXOU ELA O SEU POVO PARA VIR TER COM ÊLE. ELA LHE RESPONDE, LISONJEANDO AS SUAS ESPERANÇAS. ÊLE LHE FAZ GRANDES PROMESSAS.

1 Então Holofernes lhe disse: Tem bom ânimo, e não te assustes em teu coração: Porque eu nunca fiz mal a homem algum, que quisesse servir ao rei Nabucodonosor.

2 E se o teu povo me não tivesse desprezado, não teria eu levantado contra êle a minha lança.

3 Mas dize-me agora, por que causa os deixaste tu, e te resolveste a vir para nós?

4 E Judite lhe respondeu: Escuta as palavras de tua serva, porque se tu seguires as palavras de tua serva, o Senhor te completará a empresa. (1)

5 Viva pois Nabucodonosor rei da terra, e viva o seu poder, que tu tens para castigo de tôdas as almas desencaminhadas: Porque não somente os homens por ti o servem, mas até as feras do campo lhe obedecem.

6 Porque a sabedoria do teu espírito é célebre em tôdas as nações, e por todo o mundo se publicou que tu

(3) **E DEPOIS DE TER OLHADO PARA O SEU ROSTO, O ADOROU** — Não no sentido místico do termo, mas prostrando-se por terra, como então era costume fazer às pessoas de elevada categoria.

(1) **O SENHOR TE COMPLETARÁ A EMPRESA** — O texto grego é mais expressivo e perceptível, pois diz assim: "O Senhor acabará contigo todo o negócio, e o meu Senhor não verá frustrados os seus intentos."